



Concurso Público para provimento de cargos de  
**Analista Judiciário - Área Apoio Especializado**  
**Especialidade Medicina (Clínica Geral)**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'B', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

**P R O V A**

Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos  
Redação

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova de Redação.Caso contrário, solicite ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

## ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova de Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

**Atenção:** Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 4.

**DEPOIMENTO**

Fernando Morais (jornalista)

*O que mais me surpreendia, na Ouro Preto da infância, não era o ouro dos altares das igrejas. Nem o casario português recortado contra a montanha. Isso eu tinha de sobra na minha própria cidade, Mariana, a uma légua dali. O espantoso em Ouro Preto era o Grande Hotel – um prédio limpo, reto, liso, um monólito branco que contrastava com o barroco sem violentá-lo. Era “o Hotel do Niemeyer”, diziam. Deslumbrado com a construção, eu acreditava que seu criador (que supunha chamar-se “Nei Maia”) fosse mineiro – um marianense, quem sabe?*

*A suspeita aumentou quando, ainda de calças curtas, mudei-me para Belo Horizonte. Era tanto Niemeyer que ele só podia mesmo ser mineiro. No bairro de Santo Antônio ficava o Colégio Estadual (a caixa d’água era o lápis, o prédio das classes tinha a forma de uma régua, o auditório era um mata-borrão). Numa das pontas da vetusta Praça da Liberdade, Niemeyer fez pousar suavemente uma escultura de vinte andares de discos brancos superpostos, um edifício de apartamentos cujo nome não me vem à memória. E, claro, tinha a Pampulha: o cassino, a casa do baile, mas principalmente a igreja.*

*Com o tempo cresceram as calças e a barba, e saí batendo perna pelo mundo. E não parei de ver Niemeyer. Vi na França, na Itália, em Israel, na Argélia, nos Estados Unidos, na Alemanha. Tanto Niemeyer espalhado pelo planeta aumentou minha confusão sobre sua verdadeira origem. E hoje, quase meio século depois do alumbramento produzido pela visão do “Hotel do Nei Maia”, continuo sem saber onde ele nasceu. Mesmo tendo visto um papel que prova que foi na Rua Passos Manuel número 26, no Rio de Janeiro, estou convencido de que lá pode ter nascido o corpo dele. A alma de Oscar Niemeyer, não tenham dúvidas, é mineira.*

(Adaptado de: MORAIS, Fernando. Depoimento. In: SCHARLACH, Cecília (coord.). **Niemeyer 90 anos: poemas testemunhos car-tas**. São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, 1998. p. 29)

1. O sentido das palavras *surpreendia* e *espantoso* (ambas do primeiro parágrafo) é posteriormente retomado no texto pela palavra:
  - (A) suspeita.
  - (B) vetusta.
  - (C) suavemente.
  - (D) memória.
  - (E) alumbramento.
2. No contexto do texto, o autor utiliza os pronomes *seu* (no primeiro parágrafo) e *sua* (no último) para se referir, respectivamente, a:
  - (A) Nei Maia e Oscar Niemeyer.
  - (B) Grande Hotel e Oscar Niemeyer.
  - (C) Ouro Preto e Hotel do Nei Maia.
  - (D) Mariana e Rua Passos Manuel.
  - (E) Hotel do Niemeyer e Rio de Janeiro.
3. A afirmação do último parágrafo *E não parei de ver Niemeyer*, no contexto do texto, permite a pressuposição de que autor
  - (A) manteve contato pessoal com o arquiteto no exterior.
  - (B) revisitou o hotel construído pelo arquiteto em Mariana.
  - (C) encontrou diversas obras do arquiteto em suas viagens.
  - (D) comprovou em documentos a origem mineira do arquiteto.
  - (E) divulgou a beleza da obra do arquiteto no exterior.
4. No último parágrafo, as aspas são utilizadas para destacar o
  - (A) nome indevido que na infância o jornalista atribuía ao criador do prédio.
  - (B) apelido com que o arquiteto era conhecido em sua terra de origem.
  - (C) modo correto de se pronunciar o sobrenome do arquiteto.
  - (D) título do papel que prova o local de nascimento do jornalista.
  - (E) jeito correto de escrever o nome do hotel cinquenta anos antes.



**Atenção:** Considere o texto abaixo para responder às questões de números 5 a 8.

### O LIVRO

Jorge Luis Borges (escritor)

*Dos diversos instrumentos utilizados pelo homem, o mais espetacular é, sem dúvida, o livro. Os demais são extensões de seu corpo. O microscópio, o telescópio, são extensões de sua visão; o telefone é a extensão de sua voz; em seguida, temos o arado e a espada, extensões de seu braço. O livro, porém, é outra coisa: o livro é uma extensão da memória e da imaginação.*

*Dediquei parte de minha vida às letras, e creio que uma forma de felicidade é a leitura. Outra forma de felicidade – menor – é a criação poética, ou o que chamamos de criação, mistura de esquecimento e lembrança do que lemos.*

*Devemos tanto às letras. Sempre reli mais do que li. Creio que reler é mais importante do que ler, embora para se reler seja necessário já haver lido. Tenho esse culto pelo livro. É possível que eu o diga de um modo que provavelmente pareça patético. E não quero que seja patético; quero que seja uma confiança que faço a cada um de vocês; não a todos, mas a cada um, porque “todos” é uma abstração, enquanto “cada um” é algo verdadeiro.*

*Continuo imaginando não ser cego; continuo comprando livros; continuo enchendo minha casa de livros. Há poucos dias fui presenteado com uma edição de 1966 da Enciclopédia Brockhaus. Senti sua presença em minha casa – eu a senti como uma espécie de felicidade. Ali estavam os vinte e tantos volumes com uma letra gótica que não posso ler, com mapas e gravuras que não posso ver. E, no entanto, o livro estava ali. Eu sentia como que uma gravitação amistosa partindo do livro. Penso que o livro é uma felicidade de que dispomos, nós, os homens.*

(Adaptado de: BORGES, Jorge Luis. **Cinco visões pessoais**. 4. ed. Trad. de Maria Rosinda R. da Silva. Brasília: UnB, 2002. p. 13 e 19)

5. No terceiro parágrafo, Borges justifica e reforça o motivo que o levou a dizer *cada um*, em vez de *todos*. No contexto, a diferença entre as duas expressões (*cada um* e *todos*) reside no contraste de sentido, respectivamente, entre:

- (A) totalidade inclusiva e totalidade exclusiva.
- (B) negação e afirmação.
- (C) particularização e generalização.
- (D) omissão de pessoa e presença de pessoa.
- (E) nenhuma coisa e alguma coisa.

6. No período *É possível que eu o diga de um modo que provavelmente pareça patético*, o autor utiliza os verbos *dizer* e *parecer* no presente do subjuntivo. Encontram-se estes mesmos tempo e modo verbais em:

- (A) *é a criação poética, ou o que chamamos de criação.*
- (B) *mistura de esquecimento e lembrança do que lemos.*
- (C) *quero que seja uma confiança.*
- (D) *com uma letra gótica que não posso ler.*
- (E) *uma felicidade de que dispomos.*

7. Nos trechos *O livro, porém, é outra coisa* (do primeiro parágrafo) e *reler é mais importante do que ler, embora para se reler seja necessário já haver lido* (do terceiro), as conjunções, no contexto dos parágrafos, estabelecem, respectivamente, relação de

- (A) causa e condição.
- (B) consequência e finalidade.
- (C) adição e temporalidade.
- (D) oposição e concessão.
- (E) proporção e contraste.

8. As alternativas apresentam trechos da entrevista que foi concedida por Jorge Luis Borges, em julho de 1985, ao jornalista Roberto D'Ávila. Borges morreria um ano depois. O trecho da entrevista que pode ser diretamente relacionado com as informações autobiográficas dadas no texto indicado para a leitura é:

- (A) *O fracasso e o sucesso são impostores. Ninguém fracassa tanto como imagina. Ninguém tem tanto sucesso como imagina. Além disso, o que importa o sucesso e o fracasso?*
- (B) *Quando publico um livro, não sei se teve êxito, se está vendendo. O que disse a crítica. Meus amigos sabem que não devem falar do que escrevo.*
- (C) *Nunca li um jornal na vida. Pra que lê-los? É tudo bobagem. Só falam de viagens de presidentes, congressos de escritores, partidas de futebol.*
- (D) *Nasci aqui no centro de Buenos Aires: Rua Tucumán, quatro ou cinco quadras daqui. Toda a Buenos Aires era de casas baixas com terraços, pátios, campainhas manuais.*
- (E) *Continuo a adquirir livros porque gosto de estar rodeado por eles. Como quando era menino, já que minhas primeiras lembranças são de livros e acho que minhas últimas o serão também.*



**Atenção:** Considere o texto abaixo para responder às questões de números 9 a 11.

### QUANDO A CRISE MUDA O SENTIDO

Muitos deixariam de ver a crise como bicho-papão se pensassem nela como uma ferramenta para evitar ambiguidade nas frases.

Luiz Costa Pereira Junior

O emprego da crise costuma desconcertar muita gente. A ponto de ter gerado um balaio de frases inflamadas ou espirituosas de uma turma renomada. O poeta Ferreira Gullar, por exemplo, é autor da sentença "A crise não foi feita para humilhar ninguém", marco da tolerância gramatical ao acento gráfico. O escritor Moacyr Scliar discorda, em uma deliciosa crônica "Tropeçando nos acentos", e afirma que a crise foi feita, sim, para humilhar as pessoas; e o humorista Millôr Fernandes, de forma irônica e jocosa, é taxativo: "ela não existe no Brasil".

O assunto é tão candente que, em 2005, o deputado João Herrmann Neto propôs abolir esse acento do português do Brasil por meio do projeto de lei 5.154, pois o considerava "sinal obsoleto, que o povo já fez morrer". Bombardeado, na ocasião, por gramáticos e linguistas que o acusavam de querer abolir um fato sintático como quem revoga a lei da gravidade, Herrmann logo desistiu do projeto.

A grande utilidade do acento de crise no a, entretanto, que faz com que seja descabida a proposta de sua extinção por decreto ou falta de uso, é: crise é, antes de mais nada, um imperativo de clareza. Não raro, a ambiguidade se dissolve com a crise – em outras, só o contexto resolve o impasse. Exemplos de casos em que a crise retira a dúvida de sentido de uma frase, lembrados por Celso Pedro Luft no hoje clássico *Decifrando a crise*: *cheirar a gasolina X cheirar à gasolina; a moça correu as cortinas X a moça correu às cortinas; o homem pinta a máquina X o homem pinta à máquina; referia-se a outra mulher X referia-se à outra mulher*.

O contexto até se encarregaria, diz o autor, de esclarecer a mensagem; um usuário do idioma mais atento intui um acento necessário, garantido pelo contexto em que a mensagem se insere. A falta de clareza, por vezes, ocorre na fala, não tanto na escrita. Exemplos de dúvida fonética, sugeridos por Francisco Platão Savioli: "A noite chegou"; "ela cheira a rosa"; "a polícia recebeu a bala". Sem o sinal diacrítico, construções como essas serão sempre ambíguas. Nesse sentido, a crise pode ser antes um problema de leitura do que prioritariamente de escrita.

(Adaptado de: PEREIRA Jr., Luiz Costa. **Revista Língua portuguesa**, ano 4, n. 48. São Paulo: Segmento, outubro de 2009. p. 36-38)

9. Logo na abertura do texto, o autor destaca a importância da crise como *uma ferramenta para evitar ambiguidade nas frases*. Ideia semelhante é reafirmada no trecho:

- (A) O emprego da crise costuma desconcertar muita gente.
- (B) sinal obsoleto, que o povo já fez morrer.
- (C) crise é, antes de mais nada, um imperativo de clareza.
- (D) só o contexto resolve o impasse.
- (E) A falta de clareza, por vezes, ocorre na fala.

10. Acerca dos exemplos utilizados nos dois últimos parágrafos para ilustrar o papel da crise na clareza e na organização das ideias de um texto, é correto afirmar:

- (A) quando se escreve *cheirar a gasolina*, o sentido do verbo é de "feder" ou "ter cheiro de".
- (B) em *a polícia recebeu a bala*, afirma-se que a polícia foi vitimada pelo tiro.
- (C) na frase *À noite chegou*, "noite" assume função de sujeito do verbo chegar.
- (D) no trecho *a moça correu as cortinas*, o verbo assume o sentido de "seguir em direção a".
- (E) em *o homem pinta à máquina*, diz-se que o objeto que está sendo pintado é a máquina.

11. A melhor explicação para o uso da vírgula, na frase do último parágrafo "Nesse sentido, a crise pode ser antes um problema de leitura do que prioritariamente de escrita", é:

- (A) "As orações coordenadas aditivas ligadas pela conjunção e devem ser separadas por vírgula se os sujeitos forem diferentes. Se o sujeito for o mesmo, não há o uso da vírgula, presume-se".
- (B) "As orações adverbiais, desenvolvidas ou reduzidas, podem iniciar o período, findá-lo ou interpor-se na oração principal. Quase sempre aparecem separadas ou isoladas por vírgula".
- (C) "O vocativo é um termo relacionado com a função fática da linguagem; como regra, isola-se por vírgula".
- (D) "A datação que se segue a nomes de documentos, periódicos, atos normativos, locais etc., como regra geral, separa-se ou isola-se por vírgula".
- (E) "É comum vir isolado por vírgula o vocábulo ou expressão com valor retificativo ou explanatório, embora, às vezes, possa aparecer sem esse sinal de pontuação".



**Atenção:** Considere o texto abaixo para responder às questões de números 12 a 14.

### ANTES QUE O CÉU CAIA

Líder indígena brasileiro mais conhecido no mundo, o ianomâmi Davi Kopenawa lança livro e participa da FLIP enquanto relata o medo dos efeitos das mudanças climáticas sobre a Terra.

Leão Serva

*Davi Kopenawa está triste. “A cobra grande está devorando o mundo”, ele diz. Em todo lugar, os homens semeiam destruição, esquentam o planeta e mudam o clima: até mesmo o lugar onde vive, a Terra Indígena Yanomâmi, que ocupa 96 km<sup>2</sup> em Roraima e no Amazonas, na fronteira entre Brasil e Venezuela, vem sofrendo sinais estranhos. O céu pode cair a qualquer momento. Será o fim. Por isso, nem as muitas homenagens que recebe em todo o mundo aplacam sua angústia.*

*Ele decidiu escrever um livro para contar a sabedoria dos xamãs de seu povo, a criação do mundo, seus elementos e espíritos. Gravou 15 fitas em que narrou também sua própria trajetória. “Não adianta só os brancos escreverem os livros deles. Eu queria escrever para os não indígenas não acharem que índio não sabe nada.”*

*A obra foi lançada em 2010, na França (ed. Plon), e no ano passado, nos EUA, pela editora da universidade Harvard. Com o nome “A Queda do Céu”, está sendo traduzido para o português pela Companhia das Letras. No fim de julho, Davi vai participar da Feira Literária de Paraty/FLIP, mas a versão em português ainda não estará pronta. O lançamento está previsto para o ano que vem.*

*O livro explica os espíritos chamados “xapiris”, que os ianomâmis creem serem os únicos capazes de cuidar das pessoas e das coisas. “Xapiri é o médico do índio. E também ajuda quando tem muita chuva ou está quente. O branco está preocupado que não chove mais em alguns lugares e em outros tem muita chuva. Ele ajuda a nossa terra a não ficar triste.”*

*Nascido em 1956, Davi logo cedo foi identificado como um possível xamã, pois seus sonhos eram frequentados por espíritos. Xamã, ou pajé, é a referência espiritual de uma sociedade tribal. Os ianomâmis acreditam que os xamãs recebem dos espíritos chamados “xapiris” a capacidade de cura dos doentes. Davi descreve assim sua vocação: “Quando eu era pequeno, costumava ver em sonhos seres assustadores. Não sabia o que me atrapalhava o sono, mas já eram os xapiris que vinham a mim”. Quando jovem, recebeu a formação tradicional de pajé.*

*Com cerca de 40 mil pessoas (entre Brasil e Venezuela), em todo o mundo os ianomâmis são o povo indígena mais populoso a viver de forma tradicional em floresta. Poucos falam português. Davi logo se tornou seu porta-voz.*

(Adaptado de: SERVA, Leão. **Revista Serafina**. Número 75. São Paulo: Folha de S. Paulo, julho de 2014, p. 18-19)

12. Considerando as informações do texto, é correto afirmar sobre o autor e o livro apresentados na reportagem:

- (A) tendo recebido quando jovem a formação necessária para se tornar pajé, o autor de “A Queda do Céu” explica no livro as funções dos espíritos xapiris segundo seu povo, os ianomâmis.
- (B) originalmente escrito em português, o livro de Davi Kopenawa vem acompanhado de 15 fitas, nas quais o autor relata em língua nativa indígena histórias mitológicas do seu povo.
- (C) lançado no exterior, durante a FLIP, “A Queda do Céu” motivou muitas homenagens a Davi Kopenawa, líder indígena brasileiro que já viveu na França e nos Estados Unidos.
- (D) destinado aos não indígenas, o livro de Davi Kopenawa busca orientar leitores com problemas de saúde ocasionados pela ação predatória do homem branco sobre o meio ambiente.
- (E) narrando sua própria trajetória de porta-voz dos costumes de uma sociedade tribal tradicional, o autor de “A Queda do Céu” foi homenageado em Paraty por cerca de 40 mil pessoas.

13. Sobre a flexão de alguns verbos utilizados no texto são feitas as seguintes afirmações:

- I. Em *Os ianomâmis acreditam que os xamãs recebem dos espíritos chamados xapiris*, o verbo “receber” está no plural porque concorda com o sujeito cujos núcleos são “ianomâmis” e “xamãs”.
- II. Em *E também ajuda quando tem muita chuva ou está quente*, o verbo “ajudar” concorda com o sujeito elíptico “xapiri”.
- III. Em *O céu pode cair a qualquer momento*, o verbo “poder” concorda em número com “céu”, sujeito simples no singular.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e III.
- (C) I e II.
- (D) I.
- (E) III.

14. No período *O livro explica os espíritos chamados ‘xapiris’, **que** os ianomâmis creem serem os únicos capazes de cuidar das pessoas e das coisas* (quarto parágrafo), a palavra grifada tem a função de pronome relativo, retomando um termo anterior. Do mesmo modo como ocorre em:

- (A) *Os ianomâmis acreditam **que** os xamãs recebem dos espíritos chamados “xapiris” a capacidade de cura.*
- (B) *Eu queria escrever para os não indígenas não acharem **que** índio não sabe nada.*
- (C) *O branco está preocupado **que** não chove mais em alguns lugares.*
- (D) *Gravou 15 fitas em **que** narrou também sua própria trajetória.*
- (E) *Não sabia o **que** me atrapalhava o sono.*



15. Considere a tirinha reproduzida abaixo.

## Acordo Ortográfico

GRUMP - Orlandeli



(Revista Língua Portuguesa, ano 4, n. 46. São Paulo: Segmento, agosto de 2009, p.7)

Seguindo-se a regra determinada pelo novo acordo ortográfico, tal como referida no primeiro quadrinho, também deixaria de receber o acento agudo a palavra:

- (A) Tatuí.
- (B) graúdo.
- (C) baiúca.
- (D) cafeína.
- (E) Piauí.

### Noções de Informática

16. Considere:

**Multa regularmente aplicada não deve ser suspensa pelo Judiciário**

20/06/14 16:15

Crédito: Imagem da web



*Multa aplicada com fundamento em fatos comprovados, que não demonstra ter sido estabelecida com gravidade exagerada e fixada de acordo com permissão de lei, não pode ser suspensa por via judicial. Com esta decisão, a 6ª Turma do TRF da 1ª Região assim decidiu a respeito de multa aplicada pela Agência Nacional do Petróleo – ANP.*

(Disponível em: [Portal do Tribunal Regional Federal da 1ª Região](#))

Considerando que o texto da notícia foi digitado e formatado no MS-Word 2007 em português, é INCORRETO afirmar que:

- (A) o espaço de 1,25 cm à esquerda na primeira linha do parágrafo iniciado pela palavra *Multa* foi obtido selecionando-se o parágrafo, clicando com o botão direito do mouse, selecionando a opção Parágrafo → Especial: Primeira linha → Por: 1,25 cm.
- (B) a linha horizontal abaixo do título da notícia foi obtida selecionando-se o título e selecionando-se Borda Inferior no grupo Parágrafo da guia Início.
- (C) considerando que a imagem obtida da web já estava salva em um arquivo, esta foi inserida a partir da guia Inserir, clicando-se no ícone Imagem do grupo Ilustrações.
- (D) o espaço de 1,5 cm entre as linhas do parágrafo iniciado pela palavra *Multa* foi obtido a partir da guia Início, clicando-se em Espaçamento entre linhas no grupo Parágrafo.
- (E) a data e a hora inseridas logo abaixo do título da notícia foram obtidas a partir da guia Referências, clicando-se no ícone Inserir Data e Hora do grupo Gravar e Inserir Campos.

17. Ana trabalha no Tribunal e precisa criar uma fórmula em uma planilha Excel que, a partir dos valores listados abaixo, retorne uma letra que corresponde a um conceito utilizado internamente no Tribunal.

SE valor for	ENTÃO retorna
Maior do que 89	A
De 80 a 89	B
De 70 a 79	C
Menor do que 70	F

Considerando que há um valor inteiro entre 0 e 100 armazenado na célula A2 de uma planilha sendo editada por Ana no MS-Excel 2007 em português, a fórmula correta que verifica o valor em A2 e retorna a letra de acordo com a classificação acima é:

- (A) =SE(A2>89;"A"); SE(A2>79;"B"); SE(A2>69;"C"); SE(A2<70;"F");
- (B) =SE(A2>89 ENTÃO "A";SE(A2>79 ENTÃO "B";SE(A2>69 ENTÃO "C";SENÃO"F")))
- (C) =SE(A2>89;"A";SE(A2>79;"B";SE(A2>69;"C";"F")))
- (D) =SE(A2<70;"F");SE(A2<79;"C");SE(A2<89;"B";"A");
- (E) =SE(A2<70);"F";SE(A2<79);"C";SE(A2<89);"B";SENÃO"A";



18. Um usuário de computador está incomodado com seus navegadores para Internet. Ele já utilizou o Internet Explorer, o Mozilla Firefox e o Google Chrome, no entanto, todos eles apresentam um arranjo padrão que não lhe agrada na barra de ferramentas, nos menus e atalhos. Existem recursos que ele usa o tempo todo e não estão presentes na tela dos navegadores. Para adequar suas preferências utilizando os navegadores citados, o usuário poderia customizar preferências de sites, criando uma lista de favoritos em qualquer um dos navegadores,
- (A) sem a necessidade de instalar qualquer complemento no navegador padrão; porém, a customização da barra de ferramentas do navegador não é possível em nenhum dos navegadores citados.
  - (B) bem como poderia customizar a barra de ferramentas dos navegadores para exibirem somente os atalhos às funções desejadas, sem a necessidade de instalar qualquer complemento no navegador padrão.
  - (C) sem a necessidade de instalar qualquer complemento no navegador padrão; porém, a customização da barra de ferramentas do navegador só é possível com a instalação de um complemento específico no navegador, que no caso do Google Chrome é o Tiny Menu.
  - (D) o que requer a instalação de um complemento específico, no caso do Internet Explorer, o Personal Menu. Já a customização da barra de ferramentas do navegador pode ser realizada com recursos nativos dos navegadores.
  - (E) o que requer a instalação de um complemento específico, no caso do Internet Explorer, o Personal Menu. Já a customização da barra de ferramentas do navegador requer a instalação de outro complemento específico no navegador, que no caso do Google Chrome é o Tiny Menu.
- 
19. Um usuário de computador ingressou em um site de jogos e acessou um jogo disponível *online*. Assim que o usuário acessou o jogo, um aviso surgiu na tela do seu computador indagando se ele permitiria ou não que o aplicativo da internet (jogo) acessasse os dados do seu computador e o usuário permitiu. Assim que o jogo foi iniciado, o computador do usuário foi infectado com um vírus de forma perceptível.  
A infecção por vírus poderia ter sido evitada
- (A) se o usuário tivesse um sistema de *firewall*, mesmo diante do fato do usuário ter autorizado o acesso aos dados da sua máquina.
  - (B) se o usuário tivesse um antivírus que poderia tê-lo alertado sobre o perigo de um *software* baixado da internet e impedido sua execução.
  - (C) com a configuração de navegação via *proxy*, mesmo que o site de jogos tivesse navegação liberada.
  - (D) com a adoção de *anti-spyware* que impediria que qualquer *malware* fosse instalado independentemente da atualização de listas de *malware*.
  - (E) com a instalação do protocolo SSL no computador pessoal do usuário, independente da adoção de SSL no servidor de jogos.
- 
20. Certo dia, Laura percebeu que uma série de arquivos que ela havia apagado haviam retornado às pastas do seu computador, que possuía o Windows 7 em português instalado. Conversando com as pessoas da sua casa descobriu que o seu irmão Rubens havia encontrado arquivos na **Lixeira** do Windows e restaurado todos eles.  
Para evitar esse tipo de ocorrência, considerando que Laura nunca se arrepende após ter excluído um arquivo, ela poderia excluir definitivamente arquivos do seu computador
- (A) eliminando os dados da Lixeira do Windows. Para isso, com a configuração padrão do mouse no Windows, Laura deve posicionar o mouse sobre o ícone da lixeira na área de trabalho do Windows, pressionar o botão esquerdo apenas uma vez e selecionar a opção **Esvaziar Lixeira**. Uma mensagem de confirmação da exclusão permanente será exibida, devendo-se, em seguida, selecionar a opção **Sim** da mensagem para eliminar definitivamente os arquivos, evitando a possibilidade da sua recuperação via **Lixeira**.
  - (B) eliminando os dados da Lixeira do Windows. Para isso, com a configuração padrão do mouse no Windows, Laura deve posicionar o mouse sobre o ícone da lixeira na área de trabalho do Windows, pressionar o botão esquerdo apenas uma vez e selecionar a opção **Abrir**. Em seguida, deve selecionar todos os arquivos, pressionar o botão direito do mouse e selecionar **Esvaziar Lixeira**. Uma mensagem de confirmação da exclusão permanente será exibida, devendo-se em seguida selecionar a opção **Sim** da mensagem para eliminar definitivamente os arquivos, evitando a possibilidade da sua recuperação via **Lixeira**.
  - (C) eliminando os dados da Lixeira do Windows. Para isso, com a configuração padrão do mouse no Windows, Laura deve posicionar o mouse sobre o ícone da lixeira na área de trabalho do Windows, pressionar o botão direito apenas uma vez e selecionar a opção **Abrir**. Em seguida, deve selecionar um dos arquivos, pressionar o botão da esquerda do mouse e selecionar **Excluir** para eliminar definitivamente todos os arquivos na **Lixeira**, evitando a possibilidade da sua recuperação.
  - (D) configurando a **Lixeira** do Windows para não reter arquivos. Para isso, com a configuração padrão do mouse no Windows, Laura deve posicionar o mouse sobre o ícone da **Lixeira** na área de trabalho do Windows, pressionar o botão direito do mouse e selecionar a opção **Propriedades**. Na janela de **Propriedades**, Laura deve selecionar a opção de **Não mover arquivos para a Lixeira. Remover arquivos imediatamente quando excluídos** e em seguida selecionar **Ok**.
  - (E) excluindo o arquivo desejado sem dar a opção de recuperação futura. Para isso, com a configuração padrão do mouse no Windows, Laura deve posicionar o mouse sobre o arquivo que deseja excluir permanentemente, pressionar o botão direito apenas uma vez e selecionar a opção **Limpar Permanentemente**. Uma mensagem de confirmação da exclusão permanente será exibida, devendo-se em seguida selecionar a opção **Sim** da mensagem para eliminar definitivamente o arquivo, evitando a possibilidade da sua recuperação via **Lixeira**.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Mulher de 45 anos, em uso crônico de clortalidona, apresenta nos últimos dias vômitos repetidos de grande intensidade. A gasometria venosa mais provável nesta paciente é

	pH	pCO <sub>2</sub> (mmHg)	bicarbonato mEq/L
A	7,30	62	30
B	7,20	20	7
C	7,50	30	23
D	7,55	40	35
E	7,70	25	30

22. Analisando-se um grupo de homens acometidos de hemocromatose, a apresentação clínica MENOS provável é

- (A) distúrbio de condução cardíaca e infecção por *Yersinia enterocolitica*.
- (B) miocardiopatia dilatada e *diabetes mellitus*.
- (C) carcinoma hepático e hiperpigmentação cutânea.
- (D) artropatia crônica e hipogonadismo.
- (E) pneumopatia intersticial e síndrome nefrótica.

23. A causa mais comum de polineuropatias crônicas axonais é

- (A) *diabetes mellitus*.
- (B) doença renal crônica.
- (C) insuficiência hepática.
- (D) hipotireoidismo.
- (E) alcoolismo.

24. Síndrome de Down, hemoglobinúria paroxística noturna e uso prévio de alquilantes são fatores de risco de desenvolvimento de

- (A) linfoma não – Hodgkin.
- (B) leucemia mieloide crônica.
- (C) leucemias agudas.
- (D) macroglobulinemia de *Waldenström*.
- (E) mieloma múltiplo.

25. A síndrome de lise tumoral é frequentemente relacionada a neoplasias hematológicas com altas taxas de proliferação e alta sensibilidade a agentes quimioterápicos, caracterizando-se por hiperuricemia além de

	Fosfato (mg/dL)	Cálcio (mg/dL)	Potássio (mEq/L)
A	< 2,5	< 7,0	< 2,5
B	< 2,5	> 12	< 2,5
C	> 4,6	> 12	> 6,0
D	> 4,6	< 7,0	> 6,0
E	> 4,6	< 7,0	< 2,5

26. Mulher de 25 anos, apresenta antecedentes de acidente vascular encefálico, embolia gordurosa pulmonar e necrose asséptica de cabeça de fêmur. Na análise de seu esfregaço de sangue periférico é mais provável o encontro de

- (A) blastos mieloides.
- (B) esquizócitos.
- (C) neutrófilos hipersegmentados.
- (D) hemácias em *rouleaux*.
- (E) hemácias falciformes.

27. Angioedema hereditário manifesta-se com o surgimento de edema não pruriginoso, não doloroso e não eritematoso, principalmente, em face e nas extremidades, podendo haver também edema de glote. Na sua profilaxia, o mais indicado é o uso de

- (A) Acetato de cortisona.
- (B) Danazol.
- (C) Bromocriptina.
- (D) Prometazina.
- (E) Octeotride.

28. Num paciente que apresenta cortisol matinal inferior a 3 mcg/dL e ACTH superior a 45 pg/mL, é mais provável o encontro de fraqueza, emagrecimento, anemia,

- (A) hipertensão, hipocalcemia, alcalose metabólica e linfopenia.
- (B) hipotensão, hipercalemia, acidose metabólica e eosinofilia.
- (C) hipotensão, hipercalemia, alcalose metabólica e linfopenia.
- (D) hipertensão, hipercalemia, acidose metabólica e eosinofilia.
- (E) hipotensão, hipocalcemia, acidose metabólica e eosinofilia.

29. Mulher de 26 anos apresenta quadro de galactorreia e amenorreia há 8 meses. Nega o uso de quaisquer medicamentos, o beta-HCG é negativo, e a prolactina é bastante elevada. A medicação a ser empregada caso confirme-se o diagnóstico de prolactinoma e a doença que deve ser inicialmente descartada são, respectivamente,

- (A) somatostatina e hipotireoidismo.
- (B) cabergolina e hipertireoidismo.
- (C) cabergolina e hipotireoidismo.
- (D) somatostatina e hipertireoidismo.
- (E) desmopressina e hipertireoidismo.

30. São exemplos de agorafobia, EXCETO medo de

- (A) falar em público.
- (B) estar em uma ponte.
- (C) andar em transporte público, como ônibus.
- (D) ficar em uma fila.
- (E) estar fora de casa desacompanhado.



31. Em adultos, distímia caracteriza-se por humor deprimido a maior parte do dia, na maioria dos dias, indicado por relato subjetivo ou observação feita por terceiros, pelo período mínimo de
- (A) 4 semanas.
  - (B) 1 ano.
  - (C) 6 meses.
  - (D) 2 anos.
  - (E) 3 meses.

32. Considere abaixo três grupos de pacientes com neuropatia periférica carencial.
- Grupo I: Polineuropatia distal e axonal e sintoma sensitivo como principal manifestação. Com a progressão ocorre déficit motor e concomitantemente houve casos de falência cardíaca.
- Grupo II: A neuropatia foi concomitante ao uso de isoniazida para tratamento de tuberculose.
- Grupo III: Pacientes submetidos a cirurgia bariátrica e à polineuropatia associou-se mielopatia com lesão de coluna posterior e lateral.
- Cobalamina (vitamina B12), piridoxina (vitamina B6) e tiamina (vitamina B1), devem ser prescritas, respectivamente, aos grupos
- (A) I, II e III.
  - (B) III, II e I.
  - (C) II, I e III.
  - (D) III, I e II.
  - (E) I, III e II.

33. Homem de 55 anos procura assistência médica devido a quadro súbito de afasia com predomínio de dificuldade de expressão com queda significativa da fluência verbal, assim como da escrita. A compreensão estava preservada. Com maior probabilidade trata-se de acidente vascular encefálico, mais precisamente na área de
- (A) Broca, em região póstero-superior do lobo temporal em hemisfério esquerdo.
  - (B) *Wernicke*, em região póstero-superior do lobo temporal em hemisfério direito.
  - (C) Broca, em região frontal no hemisfério esquerdo.
  - (D) Broca, em região frontal no hemisfério direito.
  - (E) *Wernicke*, em região frontal no hemisfério esquerdo.

34. Homem de 60 anos apresenta crises de dor de curta duração, paroxísticas, lancinantes, em choque, pontada ou agulhada com início e término abruptos, em áreas maxilar e mandibular esquerdas, dezenas de vezes ao dia, desencadeadas muitas vezes ao escovar os dentes. É conduta terapêutica de primeira escolha:
- (A) carbamazepina.
  - (B) inalação com oxigênio.
  - (C) sumatriptano.
  - (D) dexametasona.
  - (E) atropina.

35. O nódulo de tireoide com maior probabilidade de ser um câncer apresenta à ultrassonografia, as seguintes características:
- (A) hipoecoide, com microcalcificações e vascularização periférica.
  - (B) hiperecoide, com calcificações grosseiras e vascularização periférica.
  - (C) hipoecoide, com calcificações grosseiras e vascularização central.
  - (D) hiperecoide, com microcalcificações e vascularização periférica.
  - (E) hipoecoide, com microcalcificações e vascularização central.

36. Um grupo de pacientes internados apresentou entre o 5º e 14º dia plaquetopenia. A esta alteração laboratorial, associou-se a vários pacientes quadro de trombose arterial ou venosa, inclusive com necessidade de amputações e casos de trombose mesentérica. Verificou-se que 3 a 5 dias após a suspensão de um medicamento que todos faziam uso houve normalização do número de plaquetas. O provável medicamento em questão é
- (A) varfarina.
  - (B) heparina.
  - (C) alteplase.
  - (D) metilprednisolona.
  - (E) dabigatrana.

37. O quadro mais sugestivo à Síndrome da Angústia Respiratória aguda é

	paO <sub>2</sub> (mmHg)	FiO <sub>2</sub>	outras características
A	75	0,50	pressão capilar pulmonar de 30 mmHg
B	75	0,50	estase jugular e 3ª bulha cardíaca
C	85	0,60	peptídeo natriurético cerebral (BNP) elevado
D	75	0,45	pressão capilar pulmonar de 10 mmHg
E	75	0,40	linhas B de Kerley à radiografia de tórax

38. Em relação ao rastreamento de câncer de mama está demonstrado que
- (A) após os 50 anos, a associação de mamografia e exame clínico das mamas reduz a mortalidade.
  - (B) o autoexame das mamas é eficaz.
  - (C) entre os 30 e 50 anos é recomendável a mamografia anual.
  - (D) ultrassonografia é melhor que mamografia quando as mamas têm muito tecido gorduroso.
  - (E) entre os 50 e 69 anos, a mamografia deve ser feita semestralmente.



39. Três pacientes com anasarca, hipoalbuminemia e proteinúria superior a 4 gramas/dia foram submetidos à biópsia renal e os padrões histológicos encontrados foram:

Paciente I: nefropatia de lesões mínimas.

Paciente II: glomerulonefrite membranosa.

Paciente III: glomerulonefrite membranoproliferativa.

Doença de Hodgkin, tumor sólido e hipocomplementemia estão associados com maior probabilidade, respectivamente, aos pacientes

- (A) I, II e III.
- (B) III, II e I.
- (C) II, III e I.
- (D) I, III e II.
- (E) II, I e III.

40. Estudou-se um grupo de pacientes de 20 a 30 anos de idade que apresentam hematúria recorrente macroscópica 3 a 5 dias após quadros de faringite viral ou bacteriana ou quando fazem exercício físico. Avaliação clinico-laboratorial foi compatível com glomerulonefrite sem manifestações extra-renais significativas. É provável encontrar-se neste grupo

	IgA	Complemento	Fator antinuclear
A	Diminuída	diminuído	negativo
B	Diminuída	normal	positivo
C	elevada em 50% das pacientes	normal	negativo
D	Diminuída	diminuído	positivo
E	Elevada em 95% das pacientes	diminuído	positivo

41. Considere três pacientes com calculose urinária e as seguintes peculiaridades:

Paciente I: ácido úrico sérico de 8,0 mg/dL.

Paciente II: cálculos de estruvita.

Paciente III: pH sérico de 7,27 com anion-gap normal e pH urinário de 6,5.

Pielonefrite por *Proteus mirabilis*, terapêutica com alcalinização da urina e cálculos de fosfato de cálcio, associam-se, respectivamente, aos pacientes

- (A) II, III e I.
- (B) I, II e III.
- (C) III, II e I.
- (D) II, I e III.
- (E) I, III e II.

42. Um asmático apresenta episódios recorrentes de broncoespasmo, febre, expectoração marrom, às vezes com hemoptise e eosinofilia no sangue periférico. A tomografia mostra bronquiectasias proximais cilíndricas. IgE sérica é de 1500 ng/mL e a sorologia para *Aspergillus fumigatus* é positiva. O tratamento consiste em

- (A) montelukast e beclometasona.
- (B) corticoide, apenas.
- (C) itraconazol, apenas.
- (D) anfotericina B, apenas.
- (E) corticoide e itraconazol.

43. Na investigação de tromboembolismo pulmonar é adequada a seguinte recomendação:

- (A) a tomografia helicoidal é preferível à cintilografia de ventilação – perfusão na gravidez.
- (B) a cintilografia de ventilação – perfusão é preferível à tomografia helicoidal na suspeita de tromboembolismo crônico.
- (C) quando disponível, a ressonância magnética é preferível à tomografia helicoidal.
- (D) dosagem de dímero-D normal encerra a investigação apenas se a probabilidade pré-teste de quadro embólico for baixa.
- (E) considerar embolia pulmonar como altamente provável quando houver a combinação de dímero-D elevado e probabilidade pré-teste média.

44. São apresentados três pacientes com diagnóstico de pneumonia além das seguintes peculiaridades e três exames de escarro.

Paciente I: diarreia, confusão mental, hiponatremia e má resposta a beta lactâmicos.

Paciente II: evolução subaguda, envolvendo o segmento superior do lobo pulmonar inferior direito.

Paciente III: comprometimento lobar de início agudo, contraído na comunidade.

Escarro a: presença de flora bacteriana mista.

Escarro b: abundância de células inflamatórias e predominância de diplococos Gram-positivos.

Escarro c: numerosos neutrófilos, raros bacilos Gram-negativos.

Aos pacientes I, II e III correspondem, respectivamente, os exames de escarro

- (A) b, c e a
- (B) a, b e c.
- (C) c, a e b.
- (D) c, b e a.
- (E) a, c e b.

45. Alguns antibióticos, ou grupo de antibióticos, por serem estruturalmente relacionados às penicilinas, podem causar reatividade cruzada e alergia (mediada por IgE) em pacientes alérgicos à penicilina. Entre eles NÃO se encontra

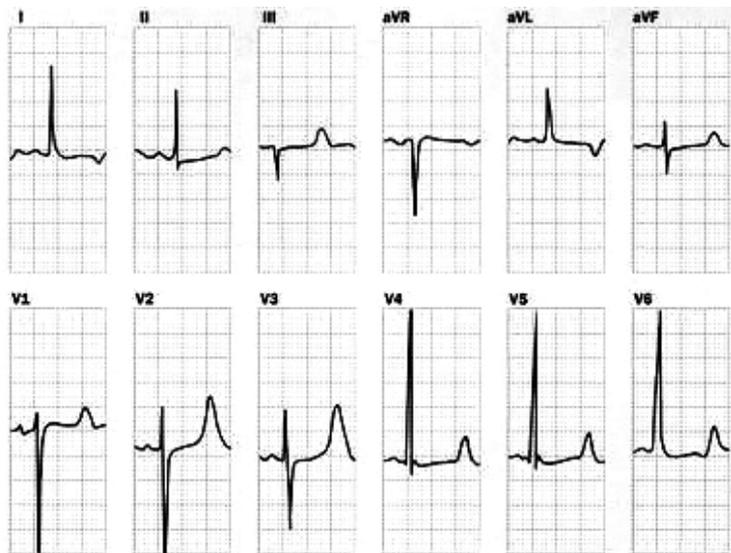
- (A) vancomicina.
- (B) cefepima.
- (C) meropenem.
- (D) aztreonam.
- (E) cefalexina.



46. Um homem de 18 anos apresenta astenia, febre, tosse, coriza, cefaleia e lacrimejamento há 1 dia. Os achados positivos do exame físico são: T = 39,5 °C, hiperemia de conjuntivas, mucosa oral e faringe, com elevações puntiformes e esbranquiçadas próximas aos ductos de Stensen. Este achado é patognomônico de
- (A) mononucleose.  
(B) citomegalovirose.  
(C) sarampo.  
(D) varicela.  
(E) rubéola.
47. Uma adolescente em tratamento de depressão é levada ao pronto-socorro com história de ingestão de dose alta de acetaminofen há 2 horas; a mãe acredita ter havido ingestão de 15 g da droga. A paciente está nauseada, consciente, orientada e hemodinamicamente estável. A conduta inicial deve incluir
- (A) dosagem sérica de acetaminofen, lavagem gástrica, carvão ativado e administração de acetilcisteína.  
(B) lavagem gástrica seguida de carvão ativado.  
(C) lavagem gástrica seguida de carvão ativado e dosagem sérica de acetaminofen.  
(D) administração de acetilcisteína.  
(E) carvão ativado e dosagem sérica de acetaminofen após pelo menos 2 horas.
48. Acidose metabólica grave é uma das principais complicações nas intoxicações causadas por
- (A) cocaína e etanol.  
(B) metanol e monóxido de carbono.  
(C) teofilina e metanol.  
(D) etilenoglicol e tiazídico.  
(E) etanol e ácido acetilsalicílico.
49. Pacientes com vertigem paroxística postural benigna geralmente apresentam
- (A) dor de ouvido precedendo o início dos episódios de vertigem.  
(B) náuseas e vômitos prolongados, relacionados à posição da cabeça.  
(C) zumbido persistente, que geralmente antecede a tontura.  
(D) sensação de "ouvido tapado" e diminuição da audição simultaneamente à tontura.  
(E) episódios de tontura com duração de segundos.
50. O uso de doses repetidas de colchicina no tratamento de uma crise aguda de gota frequentemente provoca
- (A) diarreia.  
(B) colestase.  
(C) insuficiência renal aguda.  
(D) cefaleia e vômitos.  
(E) angioedema.
51. É uma característica da infecção articular causada por gonococos:
- (A) acometimento raro em jovens do sexo feminino.  
(B) a cura rápida, na maioria das vezes, com o uso do antibiótico adequado: penicilina.  
(C) gonococemia.  
(D) uretrite, que ocorre simultaneamente à artrite.  
(E) melhora acelerada quando corticoide é associado ao tratamento antibacteriano.
52. Em portadores de úlcera péptica duodenal, que não seja causada por medicações anti-inflamatórias, a presença de *Helicobacter pylori* é detectada na porcentagem de
- (A) 25.  
(B) 98 a 100.  
(C) 75.  
(D) 80 a 95.  
(E) 40.
53. São drogas vasoativas comprovadamente capazes de promover alterações hemodinâmicas com impacto positivo no tratamento agudo do sangramento de varizes de esôfago, EXCETO
- (A) terlipressina.  
(B) somatostatina.  
(C) vasopressina.  
(D) dopamina.  
(E) octreotide.
54. Na hepatite A NÃO ocorre
- (A) elevação precoce de IgM.  
(B) cronificação e cirrose.  
(C) infectividade precedendo os sintomas.  
(D) disfunção hepática grave.  
(E) persistência de IgG acima de 12 meses.
55. Em uma mulher no 2º trimestre de gestação diagnosticase hipertensão arterial grave. NÃO se recomenda a administração de
- (A) captopril.  
(B) hidroclorotiazida.  
(C) alfametildopa.  
(D) atenolol.  
(E) hidralazina.



56. Segundo as diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia e entidades internacionais, para hipertensão arterial, a pressão diastólica deve ser anotada no IV som de Koroktoff,
- (A) sempre.
  - (B) se houver fibrilação atrial.
  - (C) como regra geral em todo paciente adulto.
  - (D) nos pacientes com estenose aórtica grave.
  - (E) se os sons persistirem até zero.
57. Um homem de 55 anos com IMC = 30 kg/m<sup>2</sup>, em uso de metformina, sinvastatina, enalapril e hidroclorotiazida procura o pronto-socorro com sudorese, mal estar e dor precordial há 1 hora. Está hipertenso e não apresenta sinais de insuficiência cardíaca; o ECG mostra:



No tratamento inicial NÃO se recomenda o emprego de

- (A) estreptoquinase.
  - (B) clopidogrel.
  - (C) nitroglicerina.
  - (D) aspirina.
  - (E) enoxaparina.
58. Uma mulher de 66 anos em tratamento irregular de hipertensão arterial há 15 anos apresenta edema de membros inferiores e dispneia a médios esforços que persiste mesmo após o controle da hipertensão. Apresenta estase venosa jugular, estertores em bases pulmonares e o seu ecocardiograma mostra fração de ejeção de 60% e alterações compatíveis com insuficiência cardíaca diastólica moderada. Não é recomendado para a paciente a utilização de
- (A) diuréticos.
  - (B) inibidores da ECA.
  - (C) bloqueador de receptor de aldosterona.
  - (D) digitálicos.
  - (E) bloqueadores beta adrenérgicos.
59. Durante a gravidez é contraindicada a vacinação
- (A) de qualquer tipo.
  - (B) meningocócica.
  - (C) contra varicela.
  - (D) contra hepatite A.
  - (E) pneumocócica (qualquer tipo).
60. Bacteriúria durante a gravidez apresenta algumas particularidades, entre as quais NÃO se inclui:
- (A) pode ocasionar maior mortalidade perinatal.
  - (B) devem ser empregados antibióticos somente se houver sintomas sistêmicos.
  - (C) pode acarretar baixo peso de recém-nascido.
  - (D) tem maior chance de evoluir para pielonefrite.
  - (E) implica em maior risco de nascimento prematuro.

**REDAÇÃO****Atenção:**

- Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 linhas e máximo de 30 linhas.
- Conforme Edital do Concurso, será atribuída nota ZERO à Prova de Redação, na Folha Definitiva, que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) for escrita a lápis, em parte ou em sua totalidade; f) estiver em branco; g) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível.
- Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova de Redação.

*Em entrevista recente, o filósofo francês Alain Badiou explicou sua afirmação de que “a ecologia é o ópio do povo”, feita anteriormente. Segundo ele, “a ecologia é hoje um misticismo que não teme assumir tonalidades catastrofistas. Com o declínio das religiões históricas, a ecologia, com o acento que ela coloca em questões como ‘a preservação da natureza’, ou mesmo de uma relação perdida do homem com esta mesma natureza, parece-me uma nova forma de messianismo. Eu não me preocupo exatamente com o destino da natureza, preocupo-me com o destino dos homens. É essa preocupação que deveria pautar nossas ações atuais”.*

(Folha de S.Paulo, 6/7/14, com adaptações)

Desenvolva um texto dissertativo-argumentativo, sobre as questões que Alain Badiou discute acima. Justifique seu ponto de vista.

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30